



CONFERÊNCIA EXTRAORDINÁRIA

Um desafio pela emancipação da mulher

A Emancipação da Mulher, que passa necessariamente pela sua integração na produção, inclui também a sua libertação das tradições e valores retrógrados que mais a atrasam, num desafio que ela se propõe vencer. O levantamento da situação social da mulher em preparação da Conferência Extraordinária da OMM, identificando a realidade sócio-cultural da mulher moçambicana, poderá vir a determinar o que são os valores culturais a preservar neste domínio, e os elementos negativos a eliminar, do grande manancial de hábitos e tradições da diversidade cultural do País.

Começando por tratar a presente etapa dos preparativos da Conferência e abordando depois alguns dos resultados a que se têm chegado em debates promovidos para o efeito, três trabalhos pretendem referir-se aos passos que a mulher dá no caminho pela sua emancipação, o terceiro dos quais relata o dia-a-dia de um grupo de trabalhadoras do Conselho Executivo.

TUDO A POSTOS

A preparação da Conferência Extraordinária da OMM, marcada, finalmente, para 6 a 10 de Novembro próximo, entrou na sua fase final, estando neste momento a proceder-se à organização e sistematização da informação recolhida sobre a situação social da mulher, conforme informações da Secretária-Geral da organização, num encontro com jornalistas nacionais, no passado sábado, em Maputo.



Aspecto da reunião nacional da OMM, que marcou o início do movimento de preparação da Conferência Extraordinária da organização

Segundo Salomé Moiane, o processo de preparação iniciou-se em Agosto de 1983, tendo sido essencialmente constituído pelo levantamento dos principais problemas sociais.

Até Março deste ano, as Conferências distritais e provinciais da OMM debruçaram-se sobre a riqueza e a diversidade cultural do nosso País, que foi possível trazer dos encontros com a população, trabalho em que também participaram membros da OJM e da ONP e quadros do Partido nos diversos escalões.

A própria direcção do Partido consagrou uma atenção especial à preparação da Conferência Extraordinária da OMM. Fora a exortação emitida pelo Secretariado do Comité Central, apelando

para o envolvimento de todos, as províncias de Cabo Delgado, Zambézia, Sofala e Cidade de Maputo registaram a participação dos respectivos dirigentes e 1.º Secretário, no caso da capital, todos, membros do BP.

Assim, segundo Salomé Moiane, toda a sociedade engajou-se nos preparativos, em número de milhões.

Eleitos já os delegados, entre homens e mulheres, na média de 30 a 35 por província, membros da OMM, funcionárias, camponesas, operárias, soldados e outras trabalhadoras estão preparadas para a Conferência Extraordinária da OMM, estando, por parte da organização, tudo a postos. A ida-

Texto de Hilário Matusse

Fotos de Nafta Ussene e Arquivo

de das delegadas oscila entre os 18 e os 80 anos.

PRINCIPAIS PROBLEMAS

Falando dos dados recolhidos, a Secretária-Geral da OMM disse que, os principais problemas centram-se à volta da família, da influência exercida pela educação tradicional-feudal, colonial-capitalista e religiosa. Acrescentou ainda que, todo o trabalho foi orientado tendo em conta que, a família é a célula base da sociedade.

Falou depois dos ritos de iniciação e do lobolo como os aspectos mais discutidos dos oito temas propostos para debate, os quais, segundo afirmou, foram enriquecidos.

Observando que se constatou



Momento em que a Secretária-Geral da OMM falava a jornalistas

existirem diferentes formas de organização familiar nas várias regiões do País, sublinhou que, a **transformação das relações de produção é que vai dar um impulso na emancipação da mulher.**

Como exemplo das diferentes formas de organização do casamento referiu o **pheti** de Cabo Delgado, o **ntsambu** de Tete e o **lobolo** do sul e de algumas regiões das províncias do centro e norte do País.

Explicou que o lobolo predomina nas zonas de sistema patrilinear de parentesco, enquanto nas zonas de regime matrilinear podem ser encontrados outros actos de formalizar a união ou organizar o casamento.

Das principais propostas recolhidas sobre o lobolo e outros rituais desta natureza, Salomé Moiane salientou que, como **valores culturais é preciso manter, porque formalizam a união entre duas pessoas.** Segundo a nossa interlocutora, **no levantamento recuámos até muitos anos atrás, momento em que o lobolo era feito pela troca do canhangulo, sementes de «cacana», enxada e pulseira.** Explicou ainda que, a introdução da moeda nas sociedades moçambicanas influuiu no lobolo, atingindo agora fóros de **comercialização e especulação.**

Insistindo em que se deva preservar o **aspecto cultural e de formalização da união,** Salomé Moiane esclareceu que, **nas vilas e cidades coexistem o lobolo, o casamento civil e o canónico.**

Sobre os ritos de iniciação, a Secretária-Geral da OMM disse que, retirando o aspecto de **veículo da mentalidade de superioridade do homem em relação à mulher e a desta subjugarse àquele, há aspectos que podem ser aproveitados para a formação integral dos jovens.**

Ainda sobre o assunto informou que, **os rapazes aprendem a caçar, a construir casas, e recolhem noções de como organizar a sua família e a sua vida, aprendem normas de conduta social.**

EMANCIPAÇÃO

Como referimos atrás, a Secretária-Geral da OMM abordou a questão da emancipação da mu-



Em jornadas de trabalho voluntário, milhares de mulheres envolveram-se nos preparativos da Conferência

lher, sublinhando que, **só a sua integração na produção pode impulsionar a sua emancipação.**

Como exemplo de uma acção neste sentido falou de **milhares e milhares de mulheres na produção colectiva,** enfatizando que, **há mulheres tractoristas, electricistas e presidentes de cooperativas que antes da Independência não havia.**

Apontou ainda a necessidade de elevar o seu nível técnico, científico e cultural, para a mulher participar na gestão da produção.

Aliviar o grande peso das tarefas domésticas que cabem às mulheres é outra das preocupações da OMM, para o que creches, centros infantis e outras melhorias sociais são um contributo para apoiar a mulher.



Com blocos ou tijolos...



...canço ou estacas, a mulher participa na construção



«Creches e centros infantis pretendem aliviar o grande peso das tarefas domésticas que cabem às mulheres», Salomé Moiane

Segundo Salomé Moiane, um grande mérito da mulher é saber realizar o duplo esforço de participar na produção e garantir uma vida estável e bom ambiente em casa.

UM MOMENTO DIFÍCIL

Um dos grandes méritos da preparação da Conferência Extraordinária da OMM, foi o de se ter sabido aliar o levantamento dos problemas sociais da mulher e, consequentemente, da sociedade, às principais tarefas que o momento difícil impõe, no País.

Sendo as principais frentes, as da defesa e da produção, a mulher fez surgir neste processo dezenas de machambas, cooperativas e bananais nas províncias do Niassa, Inhambane e Maputo.

Em Sofala, por exemplo, enquanto muitas mulheres realizaram treino político-militar para se poderem deslocar aos distritos afectados pela acção inimiga, e aí procederem ao levantamento da situação social, outras mobilizaram empresas e outras unidades económicas para recolherem roupa e outros bens a serem enviados aos locais onde a nudez e demais dificuldades atingiam níveis mais agudos.

Em Abril deste ano, ainda no quadro da preparação da Conferência, a OMM visitou Hospitais e quartéis, estreitando a ligação entre mulheres, mutilados de guerra e vítimas das barbaridades inimigas.

Destas acções, resultou um grande entusiasmo em torno do

evento, tendo, a província de Nampula feito ofertas de amendoim, milho e outros géneros, para apoiar a Conferência. A isto juntam-se inúmeras jornadas de trabalho voluntário, e contribuições em dinheiro.

A Associação Cultural Tchova Xita Duma ofereceu o total da receita de uma das sessões da peça «Xiluva» à OMM, também para ajudar a custear as despesas com a Conferência. Para o mesmo efeito, uma unidade militar do Chokwè ofereceu duas toneladas de tomate, duas cabeças de gado bovino e arroz, segundo soubemos na Sede Nacional da OMM.

De acordo com a Secretária-Geral da OMM, até Julho passado ultrapassavam os oito milhões as contribuições em dinheiro. A esta cifra se acrescem valores na ordem dos milhares, já gastos ao longo dos preparativos da Conferência.

Tanto quanto pudemos concluir da conversa mantida com Salomé Moiane, a Conferência Extraordinária da OMM vai possibilitar um maior e melhor conhecimento da realidade cultural e social do País, e dela poderão surgir recomendações ou propostas para legislação que beneficie a situação da mulher. □



«Nos ritos de iniciação, os rapazes aprendem a caça, a pesca e a construir casas», Salomé Moiane